
DESTAQUE EDITORIAL

INDICADORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SÃO PAULO – 2001

Francisco Romeu Landi (coord.)
São Paulo: Fapesp, 2002, 488 p.

Acaba de ser lançado pela Fapesp o segundo volume de série sobre Indicadores de Ciência e Tecnologia no Estado de São Paulo. Esse trabalho visa oferecer aos interessados uma base de dados e um instrumental precioso para o planejamento e a implementação de políticas no setor.

Muitos pesquisadores participaram desse esforço difícil, mas bem-sucedido, uma vez que é débil a tradição de levantamento de indicadores e dados sobre ciência e tecnologia no país.

Além dos indicadores clássicos de investimento, recursos humanos, produção científica e evolução da pós-graduação, o texto contém informações e análises preciosas sobre a educação básica, visto que seu desempenho provoca importantes repercussões sobre o ensino superior, uma vez que se trata do pilar em que se assenta o sistema de pesquisa e de pós-graduação no país. Realizado por pesquisadoras da Fundação Carlos Chagas, o estudo sobre o ensino fundamental e médio procura situar a realidade educacional paulista no contexto nacional e propicia, também, comparações internacionais.

Mesmo preliminar, registra-se ainda na obra uma discussão oportuna acerca dos impactos das atividades de pesquisa realizadas no estado sobre o desenvolvimento econômico e social.

A Fapesp reconhece a importância de manter trabalhos dessa natureza permanentemente atualizados, anunciando que está em curso a preparação de outros textos nessa linha.

QUEDÁNDONOS ATRÁS: UN INFORME DEL PROGRESO EDUCATIVO EN AMÉRICA LATINA

Santiago: Preal, 2001. 53 p.

As publicações do Programa de Promoción de la Reforma Educativa en América Latina y el Caribe – Preal – são conhecidas por divulgar os avanços e dificuldades das reformas educativas, privilegiando os marcos conceituais e políticos construídos a partir de instituições internacionais como a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe – Cepal –, o Banco Mundial e o Banco Interamericano do Desenvolvimento – BID. Financiado principalmente pela United States for International Development – Usaid – e pelo BID, o Preal considera-se “uma voz independente que procura envolver líderes da sociedade civil em tarefas relacionadas com o projeto de políticas e com a administração das reformas educativas” (p.53).

O informe aqui referido é interessante por trazer dados a respeito de diversas dimensões da realidade educacional latino-americana. Mesmo considerando as diversas ressalvas explicitadas no próprio texto quanto à fragilidade de muitas das informações, quanto à existência de dados não comparáveis entre países e quanto às grandes disparidades internas em cada país e não reveladas por cifras totalizadoras, o documento tem importância por esboçar um panorama geral, razoavelmente nítido, das reformas em curso no continente.

O título do informe – *Quedándonos atrás* – já anuncia as conclusões que se tiram a partir dos números apresentados. Algumas são: “a educação de qualidade raramente chega às crianças pobres, de zonas rurais ou indígenas”, “as pon-